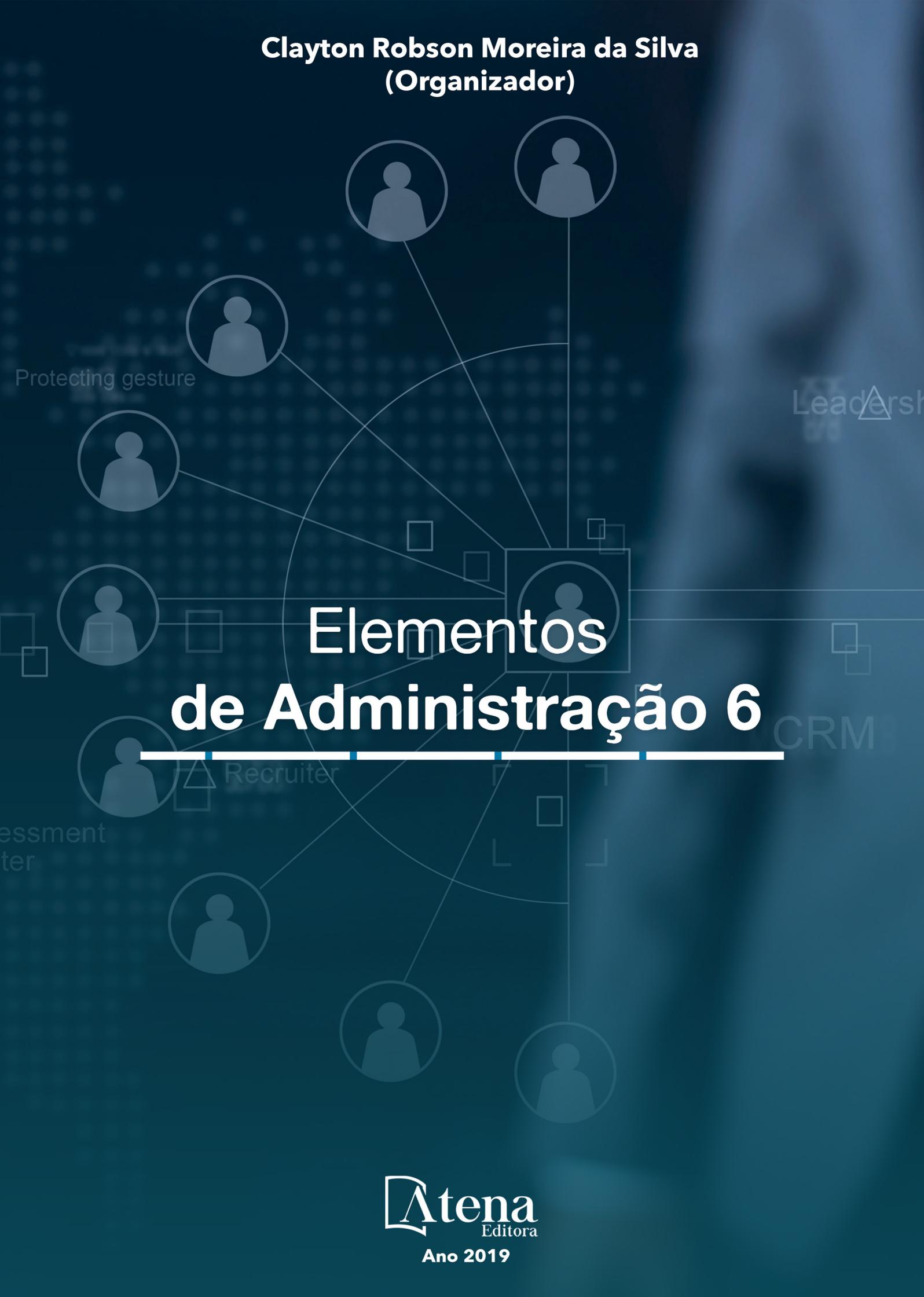


**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**



Elementos de Administração 6

Atena
Editora

Ano 2019

Clayton Robson Moreira da Silva

(Organizador)

Elementos de Administração

6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E38	Elementos de administração 6 [recurso eletrônico] / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Elementos de Administração; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-180-0 DOI 10.22533/at.ed.800191303 1. Administração – Estudo e ensino. 2. Administração – Professores – Avaliação. I. Silva, Clayton Robson Moreira da. II. Série. CDD 658.4
-----	---

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Elementos de Administração” compreende uma série com sete volumes de livros, publicados pela Atena Editora, os quais abordam diversas temáticas inerentes ao campo da administração. Este sexto volume, composto por dez capítulos, contempla trabalhos com foco no ensino em administração e está dividido em três partes.

A primeira parte deste volume agrega três capítulos que desenvolvem pesquisas desenvolvidas com discentes de administração, proporcionando a reflexão acerca de diferentes pontos e percepções dos estudantes dessa área, tais como: motivação, planejamento de carreira e avaliação do ensino superior. A segunda parte deste volume compreende três capítulos que reúnem estudos sobre a atuação do docente de administração e gestão universitária, possibilitando que o leitor compreenda temáticas voltadas às competências docentes, à utilização de mecanismos para a educação a distância e perspectivas sobre a gestão universitária. Na terceira parte deste volume, são apresentados quatro capítulos que contemplam pesquisas sobre aprendizagem e formação de gestores.

Dessa forma, este quarto volume é dedicado àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos e percepções sobre os “Elementos de Administração” com foco no ensino em administração, por meio de um arcabouço teórico construído por uma série de artigos desenvolvidos por pesquisadores renomados e com sólida trajetória no campo da administração. Ainda, ressalta-se que este volume agrega à área de administração à medida em que reúne um material rico e diversificado, proporcionando a ampliação do debate sobre as diferentes percepções dos agentes que atuam no processo de ensino em administração.

Por fim, espero que este livro possa contribuir para a discussão e consolidação de temas relevantes para a área da administração, levando pesquisadores, docentes, gestores, analistas, consultores e estudantes à reflexão sobre os assuntos aqui abordados.

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

PARTE I - ESTUDOS COM DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO

CAPÍTULO 1 1

UMA ANÁLISE MOTIVACIONAL, ATRAVÉS DA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO, DOS ALUNOS CONCLUÍNTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Merylisa Furlan

Luiz Fernando Lara

Marcos Roberto Kühl

DOI 10.22533/at.ed.8001913031

CAPÍTULO 2 23

PLANEJAMENTO DE CARREIRA DOS GRADUANDOS EM ADMINISTRAÇÃO

Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo

Elias Pereira Lopes Júnior

Francisco Eliel da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8001913032

CAPÍTULO 3 44

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOBRE O ENADE

Bárbara Oliveira De Moraes

Adalberto Oliveira Brito

Evandro Luiz Xavier Costa

Fernanda De Araújo Calmon Melo

DOI 10.22533/at.ed.8001913033

PARTE II – ATUAÇÃO DOCENTE EM ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO UNIVERSITÁRIA

CAPÍTULO 4 60

COMPETÊNCIAS PARA A DOCÊNCIA COMO PARÂMETROS DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR DE ADMINISTRAÇÃO

Leticia Zveiter de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.8001913034

CAPÍTULO 5 82

O USO DO MOODLE E A INTELIGÊNCIA COLETIVA: ESTUDO COM PROFESSORES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA IES DA CIDADE DE SÃO PAULO

Priscila Ferreira Beni

Nadir Raquel Cunha de França

Gilberto Perez

Andréia Oliveira de Assumpção

Moisés Ari Zilber

DOI 10.22533/at.ed.8001913035

CAPÍTULO 6 102

GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA PERSPECTIVA DA ATUALIDADE DE BENNO SANDER PARA OS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Fabiana Pinto de Almeida Bizarria

Mônica Mota Tassigny

Flavia Lorenne Sampaio Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.8001913036

PARTE III – APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DE GESTORES

CAPÍTULO 7	126
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO. UMA APLICAÇÃO NO CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO	
<i>Evandro Moritz Luz</i>	
<i>Mara Regina Balena</i>	
<i>Marcia Regina Coelho</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8001913037	
CAPÍTULO 8	139
APRENDIZAGEM TRANSFORMADORA NO MERCADO DE CAFÉS ESPECIAIS: UM ESTUDO MULTICASOS	
<i>Elisa Reis Guimarães</i>	
<i>Ricardo Braga Veroneze</i>	
<i>Maísa Mancini Matioli de Sousa</i>	
<i>Antônio Carlos dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8001913038	
CAPÍTULO 9	156
A FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO BRASIL E A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: REFLEXÕES ACERCA DE UMA POSSÍVEL INTERSECÇÃO	
<i>Aline Louise Kerch</i>	
<i>Elaine Di Diego Antunes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8001913039	
CAPÍTULO 10	174
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR DA MARINHA DO BRASIL	
<i>Jefferson Davi Ferreira dos Santos</i>	
<i>Danieli Aparecida From</i>	
DOI 10.22533/at.ed.80019130310	
SOBRE O ORGANIZADOR	181

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO. UMA APLICAÇÃO NO CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

Evandro Moritz Luz

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça – Fatenp/
Unigranrio – Palhoça – Santa Catarina

Mara Regina Balena

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça – Fatenp/
Unigranrio – Palhoça – Santa Catarina

Marcia Regina Coelho

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça – Fatenp/
Unigranrio – Palhoça – Santa Catarina

RESUMO: Este artigo retrata a aplicação da aprendizagem baseada em projeto na disciplina de Administração da Produção no curso superior de Administração Fatenp/Unigranrio. Num contexto socioeconômico intenso e de fortes exigências na formação profissional na qual as expectativas de desempenho profissionais são cada vez mais exigidas pelas organizações, o ensino superior necessita estar à frente na educação de jovens e adultos, inserindo-os num cenário ativo em aprendizagem contínua e na construção e aplicação de conhecimentos. A metodologia ativa de aprendizagem baseada em projeto envolve e motiva o aluno a buscar uma série de conhecimentos, por intermédio de pesquisas, solução de problemas, gestão de processos e no desenvolvimento de competências. A aplicação desta aprendizagem foi definida e aplicada em conjunto com os alunos, com o propósito de

planejar, implementar, controlar e executar uma linha de produção de um produto artesanal. As ideias dos alunos foram transformadas em resultados eficazes, com uma aprendizagem de construção de conhecimentos, com forte espírito de equipe e competitividade para a empregabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia de ensino. Aprendizagem. Projeto. Administração.

ABSTRACT: This article describes the application of project-based learning in the discipline of Production Management in Fatenp/Unigranrio's Business Administration course. On an intense socio-economic context and with strong demands in professional training in which organizations demand increasingly higher professional performance, college education needs to be ahead in teaching young and adult people, inserting them in an active background of continuous learning and in the building and applying of knowledge. The active methodology of project-based learning involves and motivates the student to seek different knowledges, through research, problem solving, process management and skill development. The application of this learning was defined and applied together with students, with the purpose of planning, implementing, controlling and executing a production line of a certain craft product. Students' ideas have been

transformed into effective results, with knowledge-building learning, strong team spirit, and competitiveness for employability.

KEYWORDS: Teaching methodology. Learning. Project. Administration.

1 | INTRODUÇÃO

O contexto socioeconômico atual no Brasil impõe expectativas de desempenho para as organizações cada vez mais exigentes e conseqüentemente para a educação de jovens e adultos, principalmente no ensino superior, para que ocorram mudanças que façam a diferença profissional em um ambiente de competitividade intensa.

Em um novo cenário, a escola tradicional seria transformada em *espaços de aprendizagem*, base de uma sociedade sustentada em aprendizagem intensiva. É uma visão de aprendizagem completamente diferenciada do modelo convencional de sala de aula, onde o quadro e o professor se impõem perante os alunos como a quinta-essência do espaço de aprendizagem da era industrial (MILLER, HILDING-HAMANN, 2008).

A previsão é que os fundamentos da educação irão incluir práticas de solução de problemas, aplicação de projetos, estímulo à criatividade, inovação e capacitação do indivíduo para aprendizagem ao longo da vida (CALDWELL; SPINKS, 1998).

Araújo (2011) relata a atual necessidade de reinventar a educação, tendo em vista que o modelo tradicional de escola, consolidado no século XIX, precisa no momento atender as demandas e necessidades de uma sociedade democrática, inclusiva, permeada pelas diferenças e pautada no conhecimento inter, multi e transdisciplinar.

A sobrevivência de uma escola tradicional está limitada e fadada ao fracasso, pois sem o interesse dos alunos por práticas de ensino tradicionais e sem o devido preparo a empregabilidade, não suportará as pressões do mercado profissionalizante.

Diante do contexto, como utilizar uma metodologia de aprendizagem que envolva o aluno a construir conhecimentos, e que o professor seja o mediador, orientador e facilitador de um aprendizado, para traduzir um novo conceito de ensino e atender os anseios de uma nova geração?

Este artigo tem como objetivo geral aplicar metodologia ativa de aprendizagem na disciplina de Administração da Produção no curso superior de Administração Fatenp/Unigranrio. E como objetivos específicos, descrever a aprendizagem baseada em projeto, explicar a disciplina de Administração da Produção, caracterizar o projeto de aplicação da metodologia, e identificar os resultados obtidos no uso da metodologia de aprendizagem.

Justifica-se o presente estudo como contribuição científica na literatura de aprendizagens ativas em cursos superiores, permitindo visualizar um caso prático aplicado e como formação no desenvolvimento de competências em ambiente de produção simulando em sala de aula.

2 | METODOLOGIA

Os métodos abordados objetivam definir a metodologia utilizada no trabalho em sala de aula, o que explica toda a ação desenvolvida no método, descrevendo a caracterização da pesquisa, técnica de coleta de dados, forma e análise dos dados.

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, porque quando realizada há uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação do efeitos resultantes no sistema de produção ou produto. A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

A técnica de coleta de dados, foi a pesquisa participante, pois houve um envolvimento direto dos participantes a partir das teorias apresentadas passaram a constituir, eles próprios, o objeto máximo de estudo. A pesquisa participante está vinculada a prática. Na opinião de Demo (2013, p. 21), “é ligada à práxis, ou seja, à prática histórica em termos de usar conhecimento científico para fins explícitos de intervenção; nesse sentido, não esconde sua ideologia, sem com isso necessariamente perder de vista o rigor metodológico”.

A forma e análise dos dados da pesquisa foi qualitativa, onde a observação realizada pelos participantes da amostra estudada, indicou o caminho para a tomada de decisão correta sobre uma questão problema sem a obtenção de números e informações estatísticas como resultado. A utilização da pesquisa qualitativa aprofunda conhecimentos e visa interpretar e entender comportamentos, atitudes e motivações. Estimula livremente os participantes a investigar sobre um tema, objeto ou conceito. (MULTIFOCUS, 2016, p.1)

3 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Metodologia ativa de aprendizagem

Muitos professores já utilizaram os métodos ativos em suas aulas conhecidos por outra expressão, isso porque, se no ensino os alunos praticaram, vivenciaram, questionaram, possivelmente estiveram no caminho da aprendizagem ativa.

As metodologias ativas concebem a educação como forma de apontar caminhos para a autonomia, a autodeterminação pessoal e social. Ela é indispensável para o desenvolvimento da consciência crítica no sentido de transformar a realidade. Desse modo, a motivação do aluno é o ponto chave da relação aluno/aprendizagem. Nela o docente revela-se parceiro, motivador e catalisador desse processo. (HONÓRIO, 2016)

Desta forma entende-se que as metodologias de aprendizagem tem constatado a motivação no aluno, pois é importante que a mesma esteja relacionada com o ensino

aprendizagem. Professores poderão ampliar e desenvolver as potencialidades dos alunos, e esse processo se dá, a partir das relações que se estabelecem na sala de aula, assim, as metodologias ativas podem representar este elo que significa a ação do sujeito em busca do objetivo.

Para Gemignani (2012) uma avaliação nas metodologias e mudanças didáticas nos currículos, podem contribuir para a reconstrução do conhecimento transformando algumas abordagens pedagógicas tradicionais com novas propostas.

Alunos dinâmicos e envolvidos devem ter a oportunidade de experimentar diferentes situações que os cativem

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. (MORÁN, 2015, p. 17).

Utilizando-se do provérbio do filósofo Confúcio que tem uma relação direta com aprendizagem ativa, Silberman (1996) modificou para facilitar o entendimento de métodos ativos de aprendizagem, dando a ele a seguinte redação:

- O que eu **ouço**, eu esqueço;
- O que eu **ouço e vejo**, eu me lembro;
- O que eu **ouço, vejo e pergunto** ou **discuto**, eu começo a compreender;
- O que eu **ouço, vejo, discuto e faço**, eu aprendo desenvolvendo conhecimento e habilidade;
- O que eu **ensino** para alguém, eu domino com maestria.

Desse modo estabelece claramente a identificação da construção por parte dos alunos dos conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades, e indo mais além ao ensinar os próprios métodos desenvolvidos, dominando com hegemonia os objetivos propostos em sala de aula.

Para BZUNECK (2009, p. 9), “motivação, ou motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que põe em ação ou a faz mudar de curso, a motivação tem sido entendida ora como um fator psicológico, ou conjunto de fatores, ora como um processo”.

Metodologias ativas são estratégias de ensino mais eficazes quando comparadas com os modelos de ensino tradicionais como por exemplo a aula na qual o professor transmite conhecimentos de forma expositiva.

Nas palavras de Barbosa; Moura (2013, p. 55):

Assim, aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas

Observa-se então que um ambiente de aprendizagem ativa estimula a construir o conhecimento havendo assim, uma interatividade com a aplicação das metodologias ativas.

3.1.1 *Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)*

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), expressão em inglês *Project-Based Learning* (BPL), é uma metodologia ativa de aprendizagem organizada em torno da execução de projetos. É um método de ensino em que os estudantes adquirem conhecimentos e habilidades, trabalhando por um período de tempo para investigar e responder a uma envolvente questão, problema ou desafio. Educadores inovadores estão enriquecendo a experiência do aluno, promovendo a aprendizagem baseada em projetos.

Quando envolvidos na ABP, os alunos normalmente possuem atribuições voltadas a um projeto que os levam a utilizar diversas habilidades pesquisando, escrevendo, entrevistando, colaborando, criando ou produzindo algo para resolver os problemas do mundo real. “Tanto na ABP quanto na Metodologia da Problematização, a utilização de problemas é o processo natural de aprendizagem significativa da vida real no processo de construção do conhecimento.” (GEMIGNANI, 2012, p. 9).

A ABP é baseada na investigação, fazendo que, o processo de aprendizagem seja essencial para o desenvolvimento do conhecimento e o estabelecimento de competências. O aluno não só absorve conhecimentos e habilidades importantes, como também aprende a pesquisar questões complexas, soluciona problemas, desenvolve planos, gerencia o tempo, organiza o seu trabalho, trabalha em equipe, e supera desafios.

Ainda, o projeto apresenta tarefas e ferramentas, para tomada de decisão onde alunos e professor refletem sobre a aprendizagem, eficácia das suas atividades e como superar as dificuldades encontradas durante a aplicação do projeto.

No pensamento de Gemignani (2012, p. 10).

Na visão de que alunos e professores se encontram em constante processo de interação, vale ressaltar que repensar ou modificar o papel de um, implica em rever o papel do outro. Assim, o papel do aluno também passará por um processo de transformação, ele deixa de ser subestimado para se tornar um aluno ativo e participativo no processo de construção de conhecimento.

Entende-se deste modo que o aluno torna-se mais ativo, pois acontece a ação de transformação cuja construção de conhecimento faz com que o mesmo seja valorizado e deste modo mais participativo.

3.2 Administração da produção

Como função administrativa a Administração da produção é o agente que desempenha as técnicas de gestão da produção de bens e serviços. A principal finalidade é o melhoramento de produtos e serviços a partir de insumos. (BASTOS, 2016).

Toda a organização produz algum tipo de produto ou serviço e a responsável por estes processos é a produção. Aplicar os recursos destinados à produção é a atividade da administração da produção e a maneira pela qual a mesma realiza. (SLACK; CHAMBERS; JOHNSTON, 2009).

Os autores Laugeni, Martins (2015, p. 6) afirmam que:

[...] todas as atividades desenvolvidas por uma empresa para atender aos seus objetivos de curto, médio e longo prazos se inter-relacionam, muitas vezes de forma extremamente complexa. Tais atividades, na tentativa de transformar insumos, como matérias-primas, em produtos acabados e/ou serviços, sempre consomem recursos, mas nem sempre agregam valor ao produto final. A gestão eficaz dessas atividades, constitui o objetivo da Administração da Produção/Operações, a qual, dentro deste conceito, está em todas as áreas de atuação dos diretores, gerentes, supervisores e/ou qualquer colaborador da empresa.

- A administração da produção apresenta alguns temas relacionados sendo estes:
- Papel estratégico e objetos da produção;
- Projeto e processos, produto, serviços, rede de suprimento e organização do trabalho;
- Previsão;
- Arranjo físico e fluxo;
- Estratégia da produção;
- Tecnologia de processos;
- Planejamento e Controle;
- Melhoramentos da produção;
- Prevenção e recuperação de falhas; (SLACK; CHAMBERS; JOHNSTON, 2009).

Trazendo as palavras de Penof; Melo; Ludovico (2013, p. 14):

As empresas precisam permanecer em constante mudança, buscando produzir de forma cada vez mais eficiente. A priori, a produção é responsável por disponibilizar ao mercado os produtos que a organização oferece, sejam eles bens ou serviços; na verdade, a criação e disponibilização de bens e serviços é a principal razão da existência de qualquer organização.

Administração da produção é uma disciplina presente no curso superior de administração que apresenta em sua ementa curricular assuntos de acordo com a proposta, como projetar, planejar e controlar sistemas de produção de forma integrada, identificando o melhor alinhamento da filosofia a ser aplicada para a gestão adequada dos recursos disponíveis na fabricação de bens e/ou na prestação de serviços, envolvendo mensuração e monitoramento da capacidade produtiva, técnicas de planejamento, controle e programação da produção, e indicadores de desempenho.

Mediante os assuntos ministrados no semestre correspondente a disciplina, o professor aplicou a metodologia ativa de aprendizagem baseada em projeto (ABP), cujos resultados e análises estão demonstrados nesta pesquisa.

4 | RESULTADOS E ANÁLISES

4.1 Projeto de Aplicação da Metodologia

Tendo como objetivo atender a ementa da disciplina de administração da produção da turma do 5º período do curso de administração, e aplicar a metodologia ativa de aprendizagem baseada em projeto (ABP), bem como proporcionar aos alunos, o professor e a faculdade um ambiente de desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, foi planejado um projeto em parceria com a turma para estabelecer uma forte relação da aprendizagem teórica com a prática empresarial. A abrangência do tema foi definida com a turma de acordo com a proposta da ementa da disciplina, com o título: Projeto de uma linha de produção artesanal, compreendendo todas as fases e atividades de projeto, planejamento, programação e controle da produção, bem como a utilização de ferramentas, técnicas e filosofias de organização que permitem o cumprimento das metas e tornam o processo produtivo mais eficaz.

O objetivo do projeto foi especificado como sendo: Planejar, desenvolver, documentar, implementar, executar, e controlar as atividades necessárias para a fabricação de um produto artesanal, por intermédio de um projeto. Tendo como justificativa, possibilitar ao ambiente um aprendizado inovador, envolvendo a construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes, com o foco final de formar competências, numa proposta desafiante e motivadora para a faculdade, ao professor enquanto mediador e os alunos que foram os atores principais desta construção. “Quando ambos, hábitos e conhecimentos, combinados com a motivação, são satisfatórios, o sujeito percebe que foi ele quem causou a mudança desejada” (GUIMARÃES, 2003, p. 38).

O ambiente de fabricação dos produtos em atendimento a demanda do projeto foi executado em uma sala de aula exclusiva para este fim, sendo toda projetada, decorada e organizada pelos próprios alunos conforme a figura 1.



Figura 1 – Laboratório Administração da Produção

Fonte: Autores (2016)

O produto artesanal era composto de dois conjuntos miniatura de mesa de jantar com quatro cadeiras, conforme a figura 2 em madeira (prendedores de roupa) pintada na cor de cada equipe.



Figura 1 – Laboratório Administração da Produção

Fonte: Autores (2016).

A turma composta por trinta e um alunos foi dividida em cinco equipes que se tornaram pequenas empresas concorrentes no projeto da produção artesanal dos produtos a serem documentados, elaborados e apresentados.



Figura 3 – Produção artesanal da equipe Amarelo

Fonte: Autores (2016)

O projeto foi dividido em etapas, sendo:

Etapa 1 – Planejamento do projeto e definição da temática

Etapa 2 – Apresentação do projeto aos alunos e obtenção dos recursos necessários

Etapa 3 – A transmissão de conhecimentos básicos sobre a temática em aulas teóricas expositivas aos alunos

Etapa 4 – A construção por parte dos alunos do cronograma de projeto, dos recursos necessários, das funções e da divisão das atividades

Etapa 5 – Pesquisas teóricas sobre a temática e desenvolvimento do produto piloto da produção

Etapa 6 a 9 – Pesquisas e elaboração escrita do projeto, aplicação de técnicas e produção dos produtos em atendimento a demanda do projeto em laboratório prático.

Etapa 10 – Entrega e socialização do projeto.

O projeto teve duração de aproximadamente 2 meses, sendo cada encontro dividido em aulas com pesquisas teóricas na biblioteca com duração de 2 horas e atividade prática de construção dos produtos em atendimento a demanda com duração de 1 hora. Os dois últimos encontros foram destinados a socialização do projeto.

A avaliação deste projeto se deu por intermédio dos critérios:

- Habilidade em planejamento e gerenciamento das equipes
- Verificar na aplicação de cada escopo de projeto dos alunos se está coerente com o que foi realizado
- Evolução e controle do desdobramento do projeto
- Participação e colaboração da equipe
- Forma e meio de apresentação dos resultados alcançados pelas equipes

4.2 Resultados

Por intermédio da aplicação deste método de aprendizagem ativa baseada em

projeto, foi possível verificar a grande diferença de aulas teóricas tradicionais onde o professor expõe material e transmite apenas conhecimentos, ao invés de aulas dinâmicas, onde os alunos perceberam a aplicabilidade das teorias e técnicas com as atividades práticas empresariais, além de ter proporcionado um ambiente de interdisciplinaridade, envolvendo outros conhecimentos de outras disciplinas, cultivado pela motivação e descontração pelos resultados e competências alcançadas.

Desta forma, os alunos foram integrados na construção de um diagnóstico e de um planejamento de ações voltadas à melhoria da gestão dos processos das organizações, por intermédio de atividades de pesquisas teóricas e práticas em um ambiente de produção artesanal de produtos, desenvolvendo habilidades e envolvendo também os aspectos das atitudes e competências frente ao campo profissional. Contribuiu também em sua correlação com outras áreas do conhecimento, estabelecendo a interdisciplinaridade como forma de agregar competências em sua formação.

Este projeto proporcionou a Instituição de ensino Fatenp/Unigranrio um modelo teórico/prático de aplicabilidade de aprendizagem baseada em projeto, passível de ser aplicável em outras disciplinas e motivador para professores, funcionários e a direção acadêmica.

Para verificação e comprovação dos resultados também foram realizadas algumas gravações com gestores das equipes, sendo descritas neste trabalho a fala do aluno Willian da equipe marrom e da aluna Iara da equipe verde, que seguem:

FALA DO WILLIAN (aluno da 5^a. fase de ADM): A dinâmica apresentada pelo prof. Evandro serviu muito para mim e meus colegas de grupo como uma experiência mais prática do que teórica. Aplicamos tudo o que vimos em aulas anteriores, e também algo mais que vimos deste o início do curso de administração. Foi muito gratificante ter essa Experiência.

FALA DA IARA (aluna 5^a. fase de ADM): A proposta era a criação de um projeto em equipe composta por 5 alunos com funções de administrar e produzir, e no decorrer do trabalho houve a descoberta de habilidades no grupo que complementaram-se entre si. Além destes fatores, houve a prática que trouxe muitos valores para todos os membros do grupo que participaram, porque conseguimos aplicar os conteúdos, absorvendo mais com a prática, porque quando há somente a visão teórica o aluno absorve somente naquele momento para um estudo para prova, e com a aplicabilidade da prática o conhecimento é mais abrangente onde podemos implantar nas atividades profissionais, em um projeto pessoal isso foi bem interessante a proposta do professor Evandro.



Figura 4 – Aplicação do projeto

Fonte: Autores (2016)

A figura 4 apresenta alguns ambientes desta aplicação na qual foi possível atender toda a ementa da disciplina e também a interdisciplinaridade com outros conhecimentos do curso de Administração, como gestão de recursos de materiais, gestão de recursos humanos e gestão de recursos financeiros, sendo assim com um valor inquestionável nos seus processos formativos.

Os alunos abraçaram esta prática de forma contagiante e descontraída, se superaram na busca de alcançar os objetivos propostos, com muito profissionalismo e dedicação.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta aplicação de metodologia ativa de aprendizagem baseada em projeto, não se tratou apenas de fazer objetos, independente de critérios, escolhas, planos, objetivos de aprendizagem, orientação e acompanhamento criterioso, foi necessário planejar o que se iria fazer, fazer efetivamente o que se planejou e verificar o que se fez. O que se buscou foi também a prática de atitudes conscientes diante da realidade que se queria modificar e dos conhecimentos e habilidades que se queriam adquirir.

Os objetivos propostos neste trabalho foram plenamente alcançados, e identificou-se o alcance de outros tópicos importantes como a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de lideranças e a possibilidade concreta de aplicação desta prática em outros conhecimentos do curso de Administração.

A realização de um projeto que transformou ideias em resultados, com uma aprendizagem significativa e contextualizada, na construção de conhecimentos pelos

alunos, com trabalho cooperativo e na busca incessante de soluções de problemas, foram alguns dos principais benefícios alcançados e comprovados na metodologia aplicada.

Consideramos que nesta aplicação, é necessário um mínimo de transmissão de conhecimentos iniciais, como base conceitual para que o aluno possa criar, pensar, fazer e aprender, e nesta etapa inicial, o método tradicional de aulas expositivas se faz necessário como meio para o alcance do uso da metodologia ativa baseada em projeto, porém foram atribuídas aos alunos participantes, atividades de pesquisa teórica, para que a “zona de conforto” já fosse algo a ser trabalhado inicialmente, de maneira a estabelecer um ambiente propício de aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades e atitudes.

É muito importante que o professor seja um mediador, interfira o mínimo possível, para que os alunos possam realmente desenvolver o projeto e serem os atores principais desta construção de conhecimentos.

Cabe para análises futuras se esta metodologia por meio de projeto poderá com êxito ser aplicada em outras áreas de conhecimento, justificando assim novas pesquisas teóricas e práticas na comunidade acadêmica.

As contribuições da metodologia ativa baseada em projeto nos permitem identificar e prever que, em vez de alunos saindo para o mercado de trabalho com a ilusão de terem aprendido algo só porque foram expostos a conteúdos em aulas expositivas, teremos alunos que experimentaram situações de aprendizagem profundamente significativas em suas vidas.

Se os alunos sentirem falta de algum conhecimento, saberão onde encontrá-lo e o que fazer para aprendê-lo. Desta forma podemos criar uma geração de profissionais com verdadeiro estímulo na busca do conhecimento, com a noção clara de que a função de aprender não termina quando saem da faculdade e que estarão sempre prontos para enfrentar novos desafios, problemas e conduzir projetos inovadores.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ulisses F. A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do uso de tecnologias e da inclusão social. **Educ. Tem. Dig.** Campinas, v.12, n.esp., p.31-48, mar. 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Biblioteca/Downloads/1202-1257-1-PB.pdf >. Acesso em: 25 jun. 2016.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dacio Guimarães. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

BASTOS, Marcelo. **Administração da produção e operações**. 2013. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2013/11/administracao-da-producao-conceitos.html>> . Acesso em: 01. jul. 2016.

BZUNECK, José Aloyseo, BORUCHOVITCH, Evely. **A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea**. 4. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2009.

CALDWELL, B. J.; SPINKS, J. M. **Beyond the self-managing school**. London: Falmer Press, 1998.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. [Online]

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão. **Revista Fronteira das Educação**. Recife, v. 1, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://www.frenteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/14>>. Acesso em: 07 jun. 2016.

GUIMARÃES, S. E. R. **Avaliação do estilo motivacional do professor**: adaptação e validação de um instrumento. 2003. 188 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

HONÓRIO, Erotilde. Metodologias ativas para uma nova gestão do ensino-aprendizagem. **UNifornotícias**. Fortaleza. n.232, 2013. Disponível em: <http://unifornoticias.unifor.br/index.php?option=com_content&view=article&id=624&Itemid=31>. Acesso em: 01 jul. 2016.

LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MILLER, R.; SHAPIRO, H.; HILDING-HAMANN, K. E. **School's over**: learning spaces in Europe In 2020: an imagining exercise on the future of learning. [S.l.]: European Commission Joint Research Centre: Institute for Prospective Technological Studies, 2008. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.476.2601&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 08 jul. 2016.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de, MORALES, Ofélia Elisa Torres (Org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania**: aproximações jovens. Ponta Grossa: UEPG; PROEX, 2015. p. 15-33. Disponível em: <<http://www.youblisher.com/p/1121724-Colecao-Midias-Contemporaneas-Convergencias-Midiaticas-Educacao-e-Cidadania-aproximacoes-jovens-Volume-II/>> Acesso em: 06 jun. 2016.

MULTIFOCUS. Inteligência de Mercado. **Pesquisa Qualitativa e Quantitativa**. São Paulo: Disponível em: <<http://www.multifocus.com.br/quantitativaqualitativa.php>>. Acesso em: 07 jul. 2016.

PENOF, David Garcia; MELO, Edson Correia; LUDOVICO, Nelson. **Gestão de produção e logística**. São Paulo: Saraiva, 2013.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILBERMAN, M. **Active learning**: 101 strategies do teach any subject. Massachusetts: Allyn and Bacon, 1996.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-180-0

